

MEGAN FAZ TRILHA

Um Guia Espiritual, Uma Tigresa Fantasma e
Uma Mãe Assustadora!



VOLUME DEZESSETE
OWEN JONES

Conteúdo

[Megan faz trilha](#)
[Direitos autorais](#)
[Detalhes do contato](#)
[Dedicatória](#)
[Agradecimento](#)
[Citações inspiradoras](#)
[1 MEGAN ESTÁ ENTEDIADA](#)
[2 A VIAGEM](#)
[3 SÁBADO](#)
[4 DOMINGO](#)
[5 WACINHINSHA](#)
[Glossário](#)
[DOBRADOR DO DESTINO](#)
[Sobre o autor](#)
[Livros do autor](#)

1 MEGAN ESTÁ ENTEDIADA

Megan estava sentada no jardim com os pais em uma tarde quente e ensolarada de sábado, admirando suas flores e arbustos.

– Ah, esqueci de dizer, não preciso trabalhar no próximo fim de semana – informou ela. – Parece que vão pintar os escritórios nas próximas semanas agora que está quieto, e o escritório da Sra. Williams vai ser finalizado no próximo sábado. Então, que sorte a minha, hein? Como eu sou sortuda! Já estou morrendo de tédio por causa das férias, e agora também tenho outro dia de folga. Mal vejo a hora de trabalhar com a Sra. Williams...

– Nem parece você, Megan. Você geralmente é cheia de entusiasmo e vida, e tem muitas coisas para fazer.

– Ah, eu posso encontrar coisas para fazer, claro, eu poderia escrever outro artigo para o meu blog, mas sobre o quê? Eu ainda tenho que escrever um para o S.O.S. Green Party, mas isso mal leva uma hora. Eu posso dar um passeio no parque, mas já conheço o lugar tão bem que consigo desenhar um mapa bastante preciso só pela memória. Quero fazer outra coisa, algo novo, algo, ousado, diferente e emocionante? Podemos ir a algum lugar em família? Em algum lugar onde não estivemos antes?

– Receio que não no próximo fim de semana, querida. Também estamos fazendo algumas reformas e parte do meu trabalho é arquivar todos os arquivos antigos que não precisamos mais e atualizar o software do escritório. Mal vou ter tempo para o nosso passeio no shopping no sábado à tarde...

– Eu quero uma aventura... talvez um passeio de iate...

– Infelizmente, não posso te ajudar com isso. Não conheço ninguém que tenha um iate... pelo menos, acho que não. Bom... eu conheço alguém que te levaria para pescar no píer na próxima cidade? Ele passa quase todos os sábados por lá e sabe como pegar bastante peixe, se você o ouvir. Ele é um homem legal e te mostraria o que fazer... e também lhe emprestaria uma vara. Ele já me convidou muitas vezes.

– Er, não, acho que não, pai. Não gosto nem de imaginar como é furar a minhoca para colocar no anzol, e depois matar os peixes também, mesmo que seja para comer. Não é a minha ideia de passatempo divertido... não tenho nada contra comer peixe, adoro, mas não quero ser eu que os pesquei.

– Não, é justo, foi só uma ideia. Agora, vamos ver, canoagem e remo, é? Não, não tem nenhum lugar por aqui, querida. O local mais próximo fica a 24 km. Que tal caçar alguns pombos ou andar asa delta? – Suzanne olhou para ele com desaprovação. Ele entendeu a mensagem e modificou suas sugestões. – Eles provavelmente não permitiriam que você fizesse isso sem a supervisão dos pais e não podemos estar lá, podemos, Suz?

– Não, não podemos, nem no próximo fim de semana, nem nunca!

– Paintball, corridas de kart? – Ele recebeu outro daqueles olhares de sua esposa. – Acho que tudo fica muito longe da cidade... desculpe, amor, mas você está nessa idade estranha onde quer fazer coisas, programas mais adultos, mas ainda é jovem demais para isso sem um de nós presente e não podemos estar lá no próximo fim de semana.

– Sim, ok, eu vou para o meu quarto fazer alguma coisa no meu computador.

– Ok, querida, nos vemos na hora do chá... talvez você tenha alguma ideia inesperada enquanto navega na Internet.

– Mmm, porcos podem voar também – Megan murmurou. Ela momentaneamente perdeu sua característica mais especial. Ela caminhou até o quarto e sentou na cama com Grrr. – Grrr, qual é a pior idade para um tigre? É o início da adolescência, como para nós? Seja lá quando é isso para um gatinho... porque treze anos é a pior idade que eu já tive até agora.

“Quando eu era criança, podia brincar de balanço, correr, rir e gritar e ninguém se importava, mas com treze anos não posso ir aqui ou ali, não posso isso e não estou autorizada a fazer aquilo. Não tem absolutamente nada para meninos e meninas da minha idade.

“Quando se é dois anos mais velho, você pode fazer muito mais. Mais um ano e pode se casar, mas eu não quero fazer isso ainda... mais um ano e você pode se juntar às Forças Armadas, e mais um ano mais uma vez e você pode

fazer o que quiser, mas aos treze anos está no pé da escada – a mais baixa da mais baixa. Isso é tão deprimente...”

Grrr lambeu o joelho direito de Megan e deitou a cabeça no seu colo.

“A melhor sugestão do papai foi que eu saísse e matasse vermes e peixes com um dos amigos dele, alguém que eu nunca conheci! Eu sei que ele quer ajudar, mas fala sério! Acho que posso escrever uma matéria sobre o assunto para o meu blog... e enviar para Sra. Williams, para ver se ela quer algo sobre isso no site do partido.

Ela tirou o laptop da hibernação e verificou seus e-mails enquanto organizava os pensamentos para o artigo. Quase tudo em sua caixa de entrada era apenas lixo eletrônico, exceto uma mensagem de sua melhor amiga, Jane, que dizia: “Estou tentando te ligar, mas acho que sua bateria descarregou de novo. Recarrega pfvr e me liga depois. Nada importante, então não tem pressa. Jane.” Ela foi até a mesa de cabeceira e tentou ligar o telefone, mas não havia sinal de vida. Isso estava acontecendo bastante ultimamente, ela pensou. Ela ligou o aparelho na tomada e respondeu ao e-mail de Jane: “Sim, morto, mas está carregando. Te ligo depois do chá. Megan.”

Megan abriu o Word e passou pelas preliminares que geralmente a colocavam no estado de espírito correto para escrever. Ela abriu um novo documento e o salvou com o título “O que um jovem adolescente deveria fazer?” Depois, verificou se a formatação e os metadados estavam corretos e se recostou na cadeira como uma artista admirando seu trabalho. Não havia nada a segurando agora além de uma certa falta de interesse. Havia também o fato de que ela seria chamada para tomar chá antes que pudesse terminar e Megan não queria isso; então, ela pegou seu bloco de notas e caneta, sintonizou o rádio da Internet na sua estação favorita – a Rádio Um – e se jogou sobre a cama para planejar seu artigo e aguardar que sua mãe inevitavelmente chamasse seu nome para anunciar que o chá estava pronto.

Uma notícia que o DJ divulgou foi que uma nova versão do “Guia do Mochileiro das Galáxias” seria lançada em breve. Ela achou a primeira versão com Peter Jones muito engraçada e, por isso, estava interessada em descobrir se a nova seria melhor – ela não conseguia ver como, mas

esperaria por essa nova versão e lhe daria uma chance. O lançamento seria serializado em várias partes, como o original, e estava programado para começar em duas semanas. Ela anotou a data na margem do caderno e achou que essa era a melhor notícia que ouvira o dia inteiro.

Até Grrr tinha ido dormir. Ela brincou consigo mesma que isso era um sinal do quanto sua companhia era chata – Megan estava com pena de si mesma. Foi um alívio surpreendente quando sua mãe a chamou, porque isso lhe deu algo para fazer. No entanto, a voz não veio do pé da escada como ela esperava, mas de debaixo da janela do quarto, onde a mesa do jardim ficava na laje de concreto perto da porta traseira da cozinha. Megan desceu e saiu para o jardim.

– Decidimos comer aqui fora hoje à noite. O clima está tão lindo que deveríamos fazer isso com mais frequência... Eu não sei mesmo por que não fazemos.

Megan ouvira a mãe reclamando de moscas, vespas e formigas antes e pensava que isso tinha algo a ver com isso, mas não queria dizer nada.

– Também não sei por que, mamãe, gostei da ideia.

– Bem, você pensou em alguma coisa interessante para o próximo fim de semana? – perguntou o pai.

– Não, nada... eu acabei de começar a escrever um artigo sobre a vida chata dos jovens adolescentes em Feyton.

– Ah, está tão ruim assim, é? Tenho certeza de que é muito pior em outros países – opinou Suzanne. – Seu problema é que você não sabe o quão bem está. Se você morasse na África, estaria colhendo arroz nos campos aos treze anos e, em alguns países, já estaria casada com um homem de cinquenta anos agora... e grávida também, como não?! O que você acha disso? Sem computador, sem escola, sem emprego e sem futuro.

– Sim, eu sei, mãe...

– Bem, se você sabe, por que não para de reclamar? Todos nós temos dias de folga, mas nem todos nós deprimimos os outros com os nossos problemas pequenos. Então, pare de pensar nisso e cresça.

Isso fez Megan se sentir pior, ela sabia que estava prestes a chorar. Quando a mãe entrou para pegar outro prato de comida, seu pai deu um

tapinha no seu ombro.

– Sua mãe está certa, amor, todos nós temos nossos dias de folga... você não está agindo como você mesma hoje... qualquer coisa pode acontecer entre agora e o próximo sábado.

– Sim, pai – ela murmurou – eu sei. – Embora quisesse dizer: “Eu sei, outros cinco dias chatos antes de outro fim de semana chato”, mas ela pensou melhor. Este não era o momento para outro exemplo de sua inteligência afiada.

Durante a refeição, a conversa se voltou para os pais de Robert.

– Você não liga para sua mãe há duas semanas, Robert... você sabe que ela gosta de saber como você está regularmente.

– Sim, obrigada, querida. Liguei para eles assim que terminarmos aqui. É uma boa ideia. Você vai cumprimentar Nain e Taid, não é, Megan?

– Certo. Também não falo com eles há semanas.

Quando a refeição terminou e a mesa foi arrumada, Robert pediu a Megan que pegasse o celular na sala e os três esperaram enquanto o telefone tocava.

– Olá mamãe, tudo bem? E pai? Desculpe por não ligar antes, parece que o tempo voa.

– Ah, nem precisa me dizer, filho. Nós dois estamos bem, como estão você e a sua família?

– Estamos todos bem. Megan está aqui, ela quer falar com você mais tarde, e Suzanne também.

Megan tentou acompanhar a conversa que seus pais estavam tendo com seus únicos avós vivos até a sua vez.

– Seu pai me disse que você está bem – seu avô falou – mas um pouco entediada com as longas férias de verão da escola... isso nunca foi um problema nos meus dias de juventude, nem nos do seu pai. Tínhamos que ajudar com a fazenda assim que as aulas terminavam... mas não tem nenhuma fazenda para você, não é, Megan? Nós a vendemos quando nos aposentamos, senão você poderia vir aqui para trabalhar nela um pouco. Espere um segundo, sua Nain está me dizendo alguma coisa... sim, claro! Nós te convidamos para ficar conosco algum tempo na nossa última visita, então

por que você não vem? Temos um quarto livre. O único problema pode ser que nós não conhecemos ninguém da sua idade por aqui e também não há muito o que se fazer. Temos belas paisagens, colinas encantadoras e um litoral espetacular. O que você me diz?

– Sim, Taid, eu adoraria ir, mas depende dos meus pais...

– Sim, claro que sim. Bem, se você quer vir e trazer uma amiga, nós dois gostaríamos de receber vocês desde que você não se importe em dividir o quarto. Você poderia vir de trem na sexta-feira e nós nos encontraremos na estação. Vou combinar com seus pais. Coloque o seu pai de volta na linha.

Trinta minutos mais tarde, depois que o telefone foi passado várias vezes entre os três, ficou combinado que, na sexta-feira, Megan pegaria o trem para a estação de St. David's, no oeste de Gales, a estação mais próxima de onde seus avós moravam, e levaria uma amiga se pudesse, porque era mais seguro do que viajar sozinha.

Megan mal podia esperar para contar as novidades para Jane e pediu licença assim que desligaram.

– Jane, você nunca vai adivinhar! Eu tenho as notícias mais maravilhosas. Meus avós em St. David's me convidaram para lá no próximo fim de semana e disseram que eu posso levar uma amiga! O que você acha?

– Eu acho que obaaaa! Se eu sou a amiga... mas vou ter que pedir para os meus pais primeiro.

– Sim, claro, eu também tive que fazer isso agora mesmo, mas eles foram bem tranquilos. Se você precisar de mais alguma informação, peça para os seus pais ligarem para os meus. Eles podem passar o endereço e o número de telefone... essas coisas. Mamãe e papai estão lá embaixo agora, então é o momento perfeito. Seus pais estão em casa?

– Sim, eles estão assistindo algum programa de jogos na TV. Vou perguntar agora. Já te ligo de volta. Obrigada, Megs, eu também preciso disso.

Vinte minutos depois, Megan ouviu o telefone tocar no andar de baixo enquanto escrevia seu artigo em um estado de espírito muito mais feliz do que antes do chá, e esperou que fossem os pais de Jane verificando os

detalhes. Dez minutos depois, Jane telefonou, confirmou que realmente eram eles e deu a boa notícia de que eles também lhe deram permissão.

Isso colocou as duas garotas em um clima fantástico e elas gostariam de se encontrar para conversar sobre o passeio, mas isso teria que esperar, porque já estava tarde. Megan terminou seu artigo e, em seguida, pesquisou sobre St. David's na Wikipedia, leu tudo que encontrou, verificou o horário do trem e o imprimiu, antes de ir ao encontro dos pais e agradecer.

– Desculpem pelo meu mau humor mais cedo. Não sei o que deu em mim. E obrigada por me deixar ficar com Nain e Taid.

You've Just Finished your Free Sample

Enjoyed the preview?

Buy: <http://www.ebooks2go.com>